

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI 12
05/01/2011



Padrão Oficial da Raça

FOX TERRIER PELO LISO

FOX TERRIER (SMOOTH)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes

Padrão FCI nº 12 - 05 de janeiro de 2011.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Fox Terrier (Smooth)
Utilização: Caça
 Prova de trabalho opcional

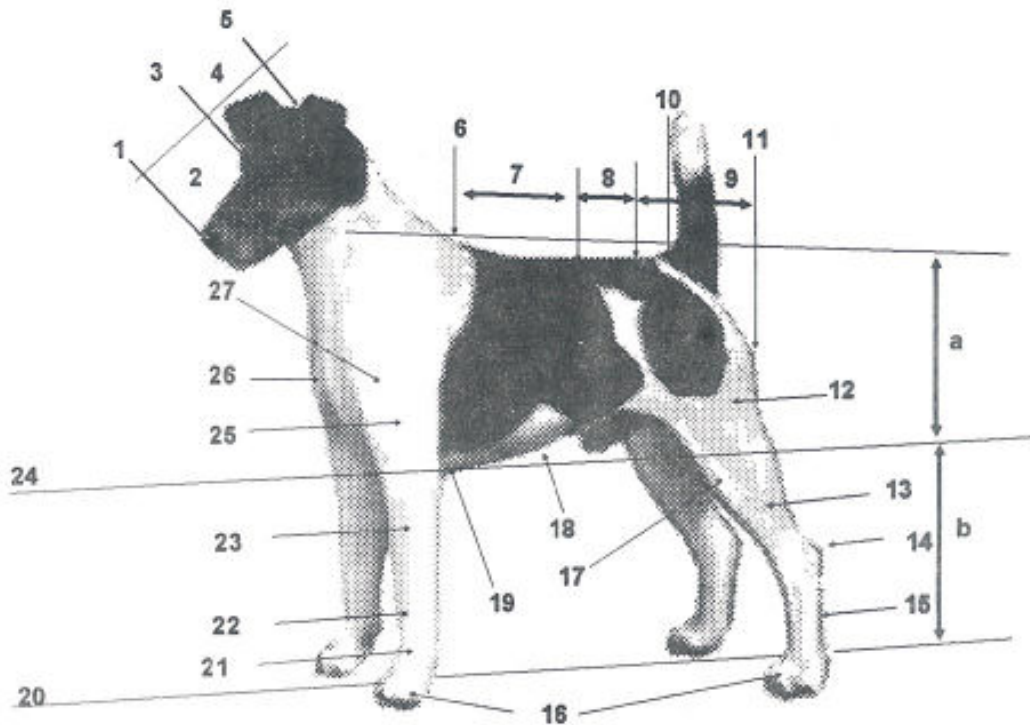
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Álvaro D'Alincourt
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum
Revisão: José Luiz Cunha de Vasconcelos

Impresso em: 10 de fevereiro de 2011.

FOX TERRIER DE PELO LISO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: *o Fox Terrier, em ambas as variedades, são de origem Britânica e, provavelmente, deve sua existência aos mesmos tipos de cães que originaram tanto o Bull Terrier quanto o Black and Tan Terrier (hoje Manchester Terrier). A uniformidade do tipo foi estabelecida ao final dos anos de 1800 e o padrão original para o Fox Terrier foi elaborado em 1876. Um dos mais vivos e alerta dos terriers. O refinamento à sua atual qualidade nas exposições, não permitiu que ele se tornasse desarmônico. Capaz de suportar qualquer quantidade de exercício, sempre pronto para lidar dos ratos, coelhos, e, claro, das raposas.*

APARÊNCIA GERAL: ativo e vivo, ossatura e força dentro de um pequeno volume, nunca pesado ou grosseiro. Não deve ser nem pernalta, nem ter membros curtos; bem balanceado, caçador de dorso curto, cobrindo bem o solo.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: alerta, rápido nos movimentos, com expressão alerta, firma-se na ponta das patas em expectativa. Amigável, sociável e destemido.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano, moderadamente estreito. Diminuindo gradualmente na largura em direção aos olhos.

Stop: pouco aparente.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: maxilares, superior e inferior, fortes e musculosos, diminuindo ligeiramente abaixo dos olhos. Esta parte do focinho deve ser moderadamente cinzelada, mas, de maneira a não descer em uma linha reta como uma cunha.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura.

Bochechas: nunca cheias.

Olhos: escuros, *moderadamente* pequenos, os mais redondos possíveis *mas não proeminentes*. Expressão viva e inteligente.

Orelhas: pequenas, em forma de “V” e caídas para a frente junto às bochechas, não pendentes nas laterais da cabeça. As dobras das orelhas devem estar acima da linha do crânio. O couro das orelhas é de espessura moderada.

PESCOÇO: limpo e musculoso; sem barbelas, de bom comprimento e alargando gradativamente em direção aos ombros.

TRONCO

Dorso: curto, plano e forte sem flacidez.

Lombo: poderoso, levemente arqueado.

Peito: profundo, não largo. Costelas anteriores moderadamente arqueadas; costelas posteriores profundas.

CAUDA: anteriormente era costume ter a cauda cortada.

Cortada: de inserção alta e portada alegremente, mas não sobre o dorso ou curvada. De boa força.

Não Cortada: de inserção alta e portada alegremente, mas não sobre o dorso. Tão reta quanto possível. A cauda de comprimento moderado para dar equilíbrio ao cão.

MEMBROS

Ombros: longos e inclinados, colocados bem para trás e afinando nas pontas. O contorno da cernelha é claramente definido.

Antebraços: vistos por qualquer ângulo, devem ser retos, mostrando uma ligeira ou quase nenhuma angulação de anteriores. Devem apresentar uma forte ossatura.

Patas: *pequenas, redondas e compactas. Almofadas duras e resistentes; dedos moderadamente arqueados e não virando nem para dentro, nem para fora.*

Posteriores:

Aparência geral: fortes e musculosos, completamente livres de inclinação ou curvatura.

Coxas: longas e poderosas.

Joelhos: bem angulados.

Metatarsos: jarretes bem descidos.

Patas: pequenas, redondas, compactas. Almofadas duras e resistentes; dedos moderadamente arqueados e não virando nem para dentro, nem para fora.

MOVIMENTAÇÃO: anteriores e posteriores portados direcionados para a frente e paralelos. Os cotovelos movimentam-se perpendicularmente ao corpo, trabalhando livremente nas laterais. Joelhos não virando nem para dentro, nem para fora e os jarretes não ficam próximos um do outro. A boa propulsão é proveniente da boa flexibilidade dos posteriores.

PELAGEM

Pelo: reto, assentado, liso, duro, denso e abundante. O ventre e a parte interna das coxas não são desprovidas de pelo.

COR: o branco deve predominar; todo branco, branco com castanho, preto e castanho ou com manchas pretas. Manchas tigradas, vermelhas ou fígado são altamente indesejáveis.

PESO: machos: *7,5 a 8 kg.*
fêmeas: *7 a 7,5 kg.*

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em suas habilidades para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- agressividade ou timidez excessiva.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTA:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.